

**FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA E INSTITUCIONAL XIII**

**A INFLUÊNCIA DA PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL NO
PROCESSO DE APRENDIZAGEM**

**CAMILA MATIAS DOS SANTOS
CRISTIANE DA SILVA LEMOS
MARIA JOSÉ FERREIRA**

**ANÁPOLIS
2014**

**CAMILA MATIAS DOS SANTOS
CRISTIANE DA SILVA LEMOS
MARIA JOSÉ FERREIRA**

**A INFLUÊNCIA DA PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL NO
PROCESSO DE APRENDIZAGEM**

Trabalho apresentado à Coordenação da Faculdade Católica de Anápolis para obtenção do título de Especialista em Psicopedagogia Clínica E Institucional sob orientação da Prof^ª.Ma. Márcia Kurogi.

ANÁPOLIS
2014

**CAMILA MATIAS DOS SANTOS
CRISTIANE DA SILVA LEMOS
MARIA JOSÉ FERREIRA**

**A INFLUÊNCIA DA PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL NO PROCESSO DE
APRENDIZAGEM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à coordenação do Curso de Especialização em Psicopedagogia Institucional e Clínica da Faculdade Católica de Anápolis como requisito para obtenção do título de Especialista.

Anápolis-GO, 24 de maio de 2014.

APROVADA EM: _____ / _____ / _____ NOTA _____

BANCA EXAMINADORA

Ma. Márcia Sumire Kurogi
Orientadora

Esp. Aracelly Loures Rangel
Convidada

Esp. Ana Maria Vieira de Souza
Convidada

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo evidenciar a importância da Psicopedagogia Institucional nas instituições de ensino, por meio de seu principal agente, o Psicopedagogo, cuja função é analisar e identificar os fatores que podem interferir ou prejudicar o processo de aprendizagem. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativa e interpretativa dos dados coletados através de entrevista, observações, questionário e dinâmica. Por meio desta pesquisa compreende-se que as análises apresentadas a partir do mapeamento, diagnósticos e sugestões de intervenções é uma forma de prevenir e resolver os problemas de aprendizagem, a fim de contribuir para a formação e atuação do profissional de educação.

Palavras-Chaves: Aprendizagem. Psicopedagogia Institucional. Psicopedagogo.

ABSTRACT

The present study aimed to highlight the importance of the Institutional Educational Psychology in educational institutions, through its principal officer, the educational psychologist, whose function is to analyze and identify factors that may interfere with or hinder the learning process. This is a study of character and interpretive qualitative data collected through interviews, observations, questionnaires and dynamic. Through this research it is understood that the analyzes presented from the mapping, diagnostics and suggested interventions is one way to prevent and solve the problems of learning in order to contribute to the formation and performance of the education professional.

Keywords: Institutional Psychoeducation. Learning. Psychopedagogists.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	07
1 REFERENCIAL TEÓRICO	08
2 METODOLOGIA	12
2.1 TIPO DE PESQUISA.....	12
2.2 FINALIDADE	12
2.3 INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	13
2.4 CAMPO DE PESQUISA	14
3 MAPEAMENTO INSTITUCIONAL	15
3.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	15
3.1.1 Dados cadastrais da escola	15
3.1.2 Objetivos e finalidades da escola	15
3.1.3 Forma de escolha do gestor	16
3.1.4 Infra estrutura da escola	16
3.2 OBSEVAÇÕES	17
3.2.1 Escola	17
3.3 ENTREVISTA COM OS FUNCIONÁRIOS	18
3.3.1 Entrevista com gestora	18
3.3.2 Entrevista com coordenadora geral	19
3.3.3 Entrevista com auxiliar de secretaria	19
3.3.4 Entrevista com vigilantes	20
3.4 DINÂMICA.....	21
3.4.1 Dinâmica para professores e educadores	21
4 DIAGNÓSTICO	22
4.1 OBSERVAÇÕES.....	22
4.2 ENTREVISTA COM GESTORA	23
4.3 ENTREVISTA COM OS DEMAIS FUNCIONÁRIOS	25
4.4 DINÂMICA.....	25
5 SUGESTÕES DE INTERVENÇÃO	27

CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
REFERÊNCIAS	31
APÊNDICES	33
ANEXOS	41

INTRODUÇÃO

A Psicopedagogia Institucional no contexto escolar tem a finalidade de proporcionar diversas maneiras de reconquistar aqueles alunos que apresentam dificuldades relacionadas à aprendizagem. Além disso, possui caráter preventivo e terapêutico, cujo objetivo é tentar compreender os problemas que afetam à aprendizagem por meio de análise e observação, a fim de se chegar a um diagnóstico institucional que possa apontar os problemas pedagógicos que prejudicam o processo ensino-aprendizagem.

Logo, o presente trabalho procurou evidenciar a importância da Psicopedagogia Institucional nas instituições de ensino, por meio do seu principal agente, o Psicopedagogo, cuja função é analisar e identificar os fatores que podem interferir ou prejudicar o processo de ensinar e aprender.

A atuação do Psicopedagogo é bem ampla, portanto, suas intervenções devem ser pautadas em determinados procedimentos como os que foram realizados: mapeamento, o diagnóstico, e por fim, sugestões de intervenções. Esses procedimentos consistem em um conjunto de ações entrelaçadas hierarquicamente voltadas à análise dos dados coletados por meio da entrevista, observação, questionário e dinâmicas aplicados, a fim de detectar os problemas relacionados à aprendizagem, tentar resolvê-los e preveni-los.

Para a elaboração deste trabalho utilizou-se uma pesquisa de base qualitativa na E. M. M. E. C. L., localizada no Conjunto Filostro Machado, na cidade de Anápolis- GO, a instituição de ensino é conveniada com a rede pública municipal.

1 REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com Scoz (1987), a Psicopedagogia, como as diferentes áreas da saúde, sugere um trabalho a uma condição preventiva e curativa. Compete a psicopedagogia agir nas escolas e em cursos de formação de professores, elucidando sobre o processo evolutivo das áreas afins à aprendizagem escolar (perceptiva motora, de linguagem, cognitiva, emocional), ajudando na disposição de condições de aprendizagem de uma forma unificada e de acordo com as aptidões dos educandos.

A psicopedagogia é um campo de estudo que atua no processo de aprendizagem e suas dificuldades, sendo o seu objetivo de estudo o ser em processo de construção do conhecimento e suas dificuldades, apresentando, portando, um caráter preventivo e terapêutica sendo sua natureza interdisciplinar.

Como se refere Coll (1996), a psicopedagogia é a junção de múltiplas áreas disciplinares, são vários conhecimentos em uma só esfera. A psicopedagogia conta com o ajuda de inúmeros profissionais com diferentes conhecimentos, visando um processo de construção e desenvolvimento da psicopedagogia e a unidade dos conhecimentos dos diversos campos.

Conforme Coll (1996) relata, a psicopedagogia sugere a união de diferentes conhecimentos como, a Psicologia, a Pedagogia, a Neurologia, a Filosofia e outras áreas, que tem por objetivo a abrangência do processo de aprendizagem do indivíduo. Ela busca se informar sobre as fases percorridas do desenvolvimento a aprendizagem, propondo uma compreensão dos desempenhos e atos não ajustados.

Segundo Castro (2002) a Psicopedagogia é um palco emergente e multifacetado que oferece seu conjunto teórico marcado pelos seguintes aspectos: a demarcação de seu objeto, de suas relações com os campos psicológico e pedagógico, da ênfase oferecida ao indivíduo e, também, da ênfase aos fatores externos ao sujeito na determinação do problema que seria o contexto social mais amplo.

De acordo com Bossa (2000, p.102),

Em geral, no diagnóstico clínico, ademais de entrevistas e anamnese, utilizam-se provas psicomotoras, provas de linguagem, provas de nível mental, provas pedagógicas, provas de percepção, provas projetivas e outras, conforme o referencial teórico adotado pelo profissional.

Segundo Bossa (2007), a psicopedagogia ocupa-se da aprendizagem humana, que sucede de uma demanda, que o problema de aprendizagem, alocado num território pouco explorado, situado além dos limites da psicologia e da própria pedagogia, que evolui devido à existência de recursos, ainda embrionários, para atender essa demanda, constituindo assim, numa prática.

O trabalho do psicopedagogo clínico se constitui em avaliar e diagnosticar as condições da aprendizagem, identificando as áreas de competência e de insucesso do aprendente, por meio de alguns instrumentos.

Fernandez (1990) se refere ao psicopedagogo como agente mobilizador do aprendizado, tornando-se formidável os campos de atuação desses profissionais.

Segundo Bossa (2007 p. 31)

O psicopedagogo é indicado para assessorar e esclarecer a escola a respeito dos aspectos relacionados ao processo de ensino-aprendizagem atuando preventivamente. Na escola, o psicopedagogo contribuirá no esclarecimento de dificuldades de aprendizagem que não tenha como causa apenas deficiências do aluno, mas as consequências com problemas escolares, tais como: organização da instituição, métodos de ensino, relação professor/aluno, linguagem do professor.

“O diagnóstico ocorre no trabalho institucional, no qual, após o momento inicial de investigação, se inicia um processo de intervenção, se inicia um processo de intervenção, com a implantação de recursos capazes de solucionar o problema tão logo este se anuncie”.

O espaço de atuação vem crescendo a cada dia, pois o que primeiramente distinguia-se apenas no aspecto clínico, que seria a Psicopedagogia Clínica, atualmente pode ser sobreposto no segmento escolar a Psicopedagogia Institucional que pode ser inserida em todo o contexto que tenha gestão de pessoas, conforme descreve SCHROEDER, (2009).

Garcia, Ferreira & Felipe (2004) relata que a psicopedagogia institucional vem ampliando seu espaço de atuação gradativamente nos últimos anos. Cresce o número de instituições escolares, hospitais, e empresas que contam com a atuação do psicopedagogo. De um jeito geral, trata-se de ações de cunho preferencialmente

preventivo, podendo se conduzir a grupos específicos ou a instituições como um todo.

Na psicopedagogia institucional o alvo de estudo é a instituição em si e as pessoas que nela estão inseridas, pois a mesma trabalha nas relações entre gestores e funcionários. As instituições ganham muito com a psicopedagogia, pois trabalha com os valores, ideologias e a construção de conhecimento do sujeito SCHROEDER, (2009).

Pode-se verificar que a psicopedagogia institucional estimula o desenvolvimento de relações interpessoais estabelecendo vínculos à utilização de métodos de ensino compatíveis com concepções a respeito desse processo. Busca envolver a equipe escolar, ajudando a desenvolver um olhar diferenciado ao aluno e as circunstâncias que envolvem o processo de aprendizagem dos educandos (BOSSA, 2007).

Para o bom desempenho dos profissionais de psicopedagogia devem ser seguidos alguns princípios éticos que estão condensados no Código de Ética, devidamente aprovado pela Associação Brasileira de Psicopedagogia, no ano de 1996, que tem por finalidade orientar condutas esperadas dos profissionais da psicopedagogia, servindo como base à sua prática profissional, instituindo e regulamentando normas às quais se devem ajustar as relações entre membros envolvidos nas ações psicopedagógicas, possibilitando o exercício do livre arbítrio (ABPPSP, 1996).

A psicopedagogia como um todo é uma ciência de atuação dirigida pelo e para o método de aprendizagem humana. O objeto de estudo é o indivíduo, que apreende da realidade, e edifica o seu conhecimento, aprendendo. Compreendendo que o conhecimento é construído natural e sucessivamente pelo sujeito, no seu viver, não sendo exclusividade do espaço escolar, já que ocorre respectivamente com o processo de vida, ela pode auxiliar várias áreas da atividade humana (BEYER, 2003). As afinidades dela com o conhecimento, ligado à aprendizagem e os sentidos da ação de aprender, fazem parte do seu foco de estudo contribuindo para o julgamento e reformulação de técnicas educativas, resignificando praxes e costumes.

A psicopedagogia é de suma importância para as instituições escolares, pois tem a finalidade de buscar a transformação e melhoria da qualidade do ensino.

Deste modo tentar diminuir os lamentos da escola e dos pais, devido ao fracasso escolar dos aprendente.

2 METODOLOGIA

2.1 TIPO DE PESQUISA

Segundo Demo (1996) a pesquisa deve ser inserida como atividade habitual considerando-a como um costume, um questionamento ordenado crítico e criativo, mais a intervenção competente na realidade, ou o diálogo crítico imutável com a realidade em sentido teórico e prático.

Para Gil (1999) a pesquisa tem um caráter pragmático, é um “processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico. O objetivo fundamental da pesquisa é descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos”.

Diversos autores como Roesh (1996) e Richardson (1999), consideram os métodos de pesquisas em dois grupos: que é de metodologias distintas a qualitativa e a quantitativa. Conforme esses autores relatam, o método quantitativo caracteriza-se pela priorização em quantificar os resultados dos dados da análise, tanto nas modalidades de coletas, quanto no tratamento dos dados. Agora o método qualitativo não aplica instrumentos estatísticos tendo como base o processo de análise de um problema, sem nenhuma pretensão de numerar ou até mesmo de medir unidades ou classes homogêneas.

Para Richardson (1999), a abordagem qualitativa de um problema, além de ser uma opção do investigador de maneira a justificar sua opção de forma mais adequada, coloca-se também como complemento ao método qualitativo utilizado em pesquisa social (ROESH 1996). A estas considerações, a presente pesquisa tem como finalidade despontar a qualidade da instituição no processo de ensino aprendizagem, pois buscará entender este fenômeno específico com mais profundidade.

2.2 FINALIDADE

Conforme definição elaborada em trabalho sobre Metodologia da Pesquisa, (PEREIRA 2012, p. 04), pesquisa pura “o pesquisador tem como meta saber, buscando satisfazer uma necessidade intelectual pelo conhecimento. Procura a atualização de conhecimentos para uma nova tomada de posição.” E, pesquisa

aplicada “ o investigador é movido pela necessidade de contribuir para fins práticos, mais ou menos imediatos, buscando soluções para problemas concretos. Pretende transformar em ação concreta os resultados de seu trabalho”.

Nessa pesquisa será preferida a pesquisa de cunho pura, pois a mesma servirá para aprimoramento do conhecimento.

2.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

Almejou-se serem utilizados como instrumento de coleta de dados desta pesquisa, entrevistas, observações, questionários e dinâmicas.

Segundo Lakatos e Marconi (2001), a entrevista é um método utilizado na investigação social, para recolher dados ou para auxiliar no diagnóstico ou no tratamento de problema social.

A entrevista servirá para averiguar algumas questões internas que influenciam na aprendizagem dos alunos.

Goode e Haltt (1969) asseguram que a entrevista consiste no desenvolvimento de exatidão, focalização, fidedignidade e legitimidade de certo ato social como a conversação.

Conforme explica Alvarez (1991), observação é um exclusivo instrumento de pesquisa e coleta de dados que permite informar o que ocorre com veracidade, na situação real, de fato.

A observação é muito importante, pois os aprendentes precisam de um ambiente em boas condições, sem insalubridade, com informações privilegiadas, os proporcionando um bom aprendizado.

O questionário, segundo Gil (1999, p.128) pode ser definido “como a técnica de investigação composta por um número mais ou menos elevado de questões apresentada por escrito às pessoas, tendo por objetivo o conhecimento de opiniões, crenças, sentimentos, interesses, expectativas, situações vivenciadas etc.”

Busca-se através do questionário explicar a pesquisa por meio de perguntas diversas que acrescentará no processo de aprendizagem dos mesmos.

Segundo Perpétuo e Gonçalves (2000) as dinâmicas são instrumentos, que estão dentro de um processo de concepção e organização, que permitem a criação e recriação do conhecimento.

A dinâmica muda o lugar trazendo distração, criação e recriação para o ambiente. Procura-se através dela uma relação para melhor investigar a dinâmica do grupo e interação dos professores e alunos neste processo de aprendizagem.

2.4 CAMPO DE PESQUISA

A pesquisa foi desenvolvida na E. M. M. E. C. L., localizada na Rua Valéria Rezende Qd. 46; Conjunto Filostro Machado, cidade de Anápolis- GO, a instituição é conveniada com a rede pública municipal. Conta matriculados 415 alunos, distribuídos nos seguintes períodos: jardim, 1º ao 9º ano e EJA.

3 MAPEAMENTO INSTITUCIONAL

3.1 PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

3.1.1 Dados cadastrais da escola

ANO DE: 2014

ESTADO DE: GO MUNICÍPIO DE: Anápolis

NOME DA ESCOLA: E. M. M. E. C. L.

ENDEREÇO DA ESCOLA: Rua Valéria Rezende Qd. 46 Conjunto Filostro Machado

LOCALIZAÇÃO: Área urbana periférica.

3.1.2 Objetivos e finalidades da escola (Missão, Visão e Objetivos)

a- MISSÃO

Contribuir para constante melhoria das condições educacionais da população, visando assegurar uma educação de qualidade aos nossos alunos num ambiente criativo, inovador e de respeito ao próximo.

b- VISÃO

A E. M. E. C. L. tem a visão de ser o ambiente que leva em conta o conjunto das dimensões da formação humana, na qual o conhecimento é compartilhado e sistematizado, tendo a tarefa de formar seres humanos com consciência de seus direitos e deveres.

A escola tem como desafio neutralizar os preconceitos e as discriminações, buscando valorizar e respeitar as diferenças individuais. O espaço escolar deve proporcionar um ambiente de conscientização à tolerância as diversidades, contribuindo para construção de uma sociedade mais justa com bases nos direitos individuais e coletivos inerentes ao indivíduo.

c- OBJETIVOS

Tem como objetivos estabelecidos, oferecer e assegurar a permanência de aluno na escola, bem como contribuir para a formação de cidadãos críticos e conscientes, preparados para o exercício da vida profissional e para os desafios do mundo moderno;

Ainda, gerar nos professores e funcionários o senso de trabalho em equipe, conscientizando-os de sua importância no processo ensino aprendizagem.

Por fim, levar o aluno a comprometer-se com a aprendizagem observando os valores éticos e morais despertando-os para a cidadania.

3.1.3 Forma de escolha do gestor

A gestão é constituída pela Gestora e Coordenadora Geral, ambos cumprem uma carga horária de 40 horas semanais. A gestora foi escolhida democraticamente, através de eleição, que ocorre de dois em dois anos. O cargo de Coordenadora geral é escolhido através de indicação. Atualmente o mandato da gestão iniciou-se em janeiro de 2012 e encerrou-se em dezembro de 2013.

O grupo gestor tem a autonomia de escolha dos coordenadores pedagógicos, sendo um por turno, os quais cumprem uma carga horária de 40 horas semanais, das quais 30 horas são cumpridas no turno do qual é responsável, e o restante no contra turno.

3.1.4 Infraestrutura da escola

A Escola M. E. C. L. possui, 03 pavilhões, 17 salas de aulas, 04 corredores, 01 pátio interno coberto, 01 depósito de materiais de limpeza, 01 depósito de merenda escolar, 01 cozinha, 01 sala de professores, 01 sala de diretoria, 01 sala de atendimento educacional especializado (AEE), 01 sala de mecanografia, 01 secretaria, 01 biblioteca, 01 laboratório de informática, 01 laboratório de informática, 01 sala de apoio pedagógico, 01 sala de coordenação técnica, 02 bebedouros fixos, 02 sanitários femininos, 02 sanitários femininos, 02 sanitários masculino para portadores de necessidades educacionais especiais, 02 sanitários femininos para portadores de necessidades educacionais especiais, 02 sanitários de funcionários, 01 quadra de esportes.

3.2 OBSERVAÇÕES

3.2.1 Escola

A escola E. M. M. E. C. L., é toda cercada de muros de concreto, tem um portão de acesso principal, com escada e rampa de acesso para cadeirantes. A frente tem 02 guinches para informação e identificação com computador, mesa, cadeira e armário, possui um mural com figuras infantis e a frase sejam bem vindos.

Para ter acesso à parte interna, é necessário passar por um portão, que leva diretamente ao pátio coberto, onde se encontra um banco de madeira ao lado da grade de acesso, percebe-se diversos cartazes. Contém 02 bebedouros fixos, revestidos de azulejos, 06 mesas de concreto e bancos de concreto, 03 lixeiras, ainda possui um bebedouro elétrico, 01 banheiro feminino e 01 banheiro masculino, os banheiros não possuem portas, tendas a bancada com 4 cubas e 1 espelho, as paredes são revestidas com cerâmica, o teto possui alguns pontos de infiltração.

Ao lado do pátio interno, encontra-se a sala dos professores que é composta por dois ambientes, 12 cadeiras coloridas, possuem uma mesa, 01 geladeira, para uso exclusivo dos professores, 01 computador com acesso a internet, 03 armários de aço, para serem compartilhados por todos os professores, diversos murais de avisos. Ao lado da sala de professores possuem uma porta que dá acesso direto a cantina, possui 02 fogões industriais, bancada em mármore, 02 armários de aço onde colocam as panelas e outras vazias. Anexo cantina, fica o depósito, onde estão estocados os cereais, frutas, verduras e legumes, todos acomodados em caixa plástica sobre paletes. Neste anexo, encontra-se 03 geladeiras e 03 freezers, 01 forno elétrico e 01 micro-ondas.

A secretaria geral, almoxarifado e sala da gestora, ficam ao lado da sala dos professores. Uma sala de espera que atende a área administrativa da escola, composta por 02 bebedouros adaptados para atender portadores de necessidades especiais, 01 purificador de água, 01 TV, 08 cadeiras coloridas, 02 banheiros masculino e feminino, com pia, vaso sanitário, 01 chuveiro (banheiro feminino), lixeira de plástico sem tampa ou pedal, paredes revestidas de azulejos. Espaço reservado para arquivo morto possui janelas com grades, prateleiras em aço, 03 mesas de apoio, 03 máquinas de cópias, sendo que uma não está funcionando. A secretaria é composta de 05 computadores, 01 impressora multifuncional e 03 impressoras, todos os equipamentos funcionando. 04 mesas e 06 cadeiras, 08

armários de aço. No período da manhã trabalham 02 pessoas, a tarde 03 pessoas e no noturno 01 pessoa.

A sala da gestora possui ventilador de parede, 02 luminárias, 01 janela com persiana, 02 mesas para computador, 02 computadores, 01 impressora, 01 aparelho de telefone fixo, 05 armários de aço e 01 armário de aço, 02 cadeiras, 02 cadeiras giratórias, 01 lixeira.

Por meio das laterais do pátio interno, é possível ter acesso às salas de aula, informática, biblioteca, AEE e almoxarifado. Observa-se que a maioria das salas de aula possui quadro negro, apenas a sala do Jardim I, que tem 01 quadro branco, além do quadro, todas tem lixeiras, 01 armário, carteiras de plástico. Todas as salas tanto a de informática quanto as de aula possuem grades nas janelas, os corredores são todos divididos por grades.

Em outro pavilhão os corredores são iluminados por lâmpadas fluorescentes, banheiros femininos e masculinos, todos com paredes de revestimento em cerâmica branca, bancada em mármore com 04 cubas, espelho, um sanitário com acesso a portadores de necessidades especiais, lixeiras, portas dos sanitários em metalão, algumas grades das janelas estão enferrujadas.

A biblioteca funciona anexa à sala de AEE, esses dois espaços possuem nas paredes diversos cartazes coloridos e materiais pedagógicos. Na biblioteca, os livros estão dispostos em prateleiras de aço, com etiquetas de identificação, 06 globos terrestres, maquetes do corpo humano.

3.3 ENTREVISTAS COM OS FUNCIONÁRIOS

3.3.1 Entrevista com a gestora

Segundo a gestora da E. M. M. E. C. L., sua maior necessidade referente à gestão é apoio financeiro, pedagógico e administrativo. Ressalta a necessidade da escola de passar por uma reforma física nos telhados, portas, quadros, janelas, enfim, em toda a estrutura física.

Quanto à participação da família na escola, qualifica como péssima, pois os pais na sua maioria criam crianças educando crianças, dependentes químicos. E, a ausência de participação da família compromete o processo de ensino aprendizagem.

3.3.2 Coordenadora geral

A funcionária A. S. P., exerce a função de coordenadora geral na escola E. M. M. E. C. L., há um ano e meio, relatou que a escola necessita de uma reforma, especialmente nos telhados, e comentou a recentemente foi inaugurado uma quadra poliesportiva, mais que praticamente está inviável a utilização desse espaço, devido ao vandalismo que os próprios moradores do bairro promovem.

Quanto à gestão, destacou que o foco principal é o processo pedagógico, e também a implantação de uma gestão participativa, o que torna o ambiente escolar harmonioso. Foi questionado a funcionário, porque ela considerava a gestão atual, como participativa, a mesma respondeu dizendo que a gestora tem como foco principal a questão pedagógica, e por isso busca sempre ouvir e contar com participação de toda a equipe, ela não prioriza apenas o aspecto administrativo.

Questionada sobre o PPP, o qual está em processo de implantação, informou que apenas sofreu poucas alterações, a mais significativa foi a implantação da educação infantil na modalidade Jardim.

Sobre a participação dos pais na vida escolar, ela afirmou que apenas alguns pais se interessam, e são os pais dos alunos com melhor comportamento e desempenho escolar.

3.3.3 Auxiliar de Secretaria

Informou M. A. A. V., que é funcionária da escola municipal E. M. M. E. C. L., há mais de 17 anos, sempre desempenhou as funções no turno da noite. E, durante esse período exerceu a função de merendeira e recentemente foi relocada na função de auxiliar de secretaria, devido a um problema de saúde.

Ressaltou, que durante esse tempo percebeu uma melhora significativa tanto na infraestrutura da escola, no ensino e comportamento interpessoal e, que houve um aumento da participação dos pais nas atividades promovidas pela escola. Ressaltou ainda, que a atual gestora continua desenvolvendo um trabalho de excelência, pois a mesma anteriormente exercia a função de coordenadora pedagógica, e que fez a diferença no ambiente escolar.

3.3.4 Vigilantes

O funcionário W. M. S., trabalha na escola há 15 anos, exercendo, desde sempre, a função de vigilante noturno. Segundo ele, a escola melhorou muito, tanto no aspecto social como na estrutura física da escola. Ressalta que entre os alunos ocorrem muitos conflitos, apesar desses desentendimentos, todos eles respeitam os funcionários da escola. Mas, particularmente nunca teve nenhum problema com alunos, pais ou mesmo funcionários da escola, atribui a isso, o fato de ser morador do bairro e conhecer todos os alunos e também por seu temperamento calmo e conciliador.

Relatou que a escola sofre constantemente ações de vandalismo, praticados por alunos e que ultimo ato foi contra a quadra de esportes recém-inaugurada, que foi totalmente depredada.

Além do vandalismo, têm ocorrido diversos furtos, por este motivo que a escola possui tantas grades e cadeados, com forma de proteção ou pelo menos dificultar a ação dos “marginais”.

Quanto à participação dos pais na vida escolar dos filhos, acha que tem pais bastante participativos e outros omissos, especialmente os pais dos alunos problemas.

Na opinião dele, a gestão atual se destaca das anteriores, especialmente na maneira de se comunicar, pois é muito expansiva e atenciosa. Ainda ressaltou o trabalho desenvolvido pela coordenadora pedagógica do período noturno, a qual consegue impor respeito junto aos alunos, de forma segura e sem questionamentos por parte dos alunos.

O senhor A. T. é porteiro e vigilante da E. M. M. E. C. L., trabalha como porteiro no período da manhã e tarde e de vigilante da escola uma noite sim outra não. O mesmo trabalha na escola há sete meses, então esteve na gestão anterior por quatro meses e esta na atual há três meses.

Ele nos relata que acha a antiga gestão melhor que a atual, diz que a atual gestora trabalha com os reeducando no presídio, então ela acha que já conhece todos os alunos daquele bairro, fala que a gestora afirma que eles sempre precisam de outra chance e de carinho, assim os deixa um pouco á vontade, diz o porteiro.

A diretora atual não penaliza as crianças e adolescentes pelos seus atos, por isso ele acha que os mesmos continuam desinteressados. Ressalta que a gestora sempre trás políticos e secretários para escola e não segurança com a ajuda da polícia que é o que realmente precisa.

Quanto à coordenadora do turno de manhã, ela já é pulso firme diz o porteiro. Todos os alunos do seu turno há respeitam e ela conhece todos eles, também gosta da participação dos pais, ela recebe todos os pais, independente de horário. De acordo com relatado, essa coordenadora não aceita as crianças entrarem na escola sem uniforme, às faz voltar para se trocarem, todos os alunos tem respeito por ela, chama atenção quando necessário e até a polícia se preciso for. Como ele mesmo disse ela tem pulso firme com os alunos.

3.4 DINÂMICA

3.4.1 Dinâmica para professores e educadores

Foi convidado alguns professores do turno vespertino, para participarem de uma dinâmica, com finalidade de avaliar o grau de confiança entre a equipe de trabalho. Após explanação aos participantes, foram vendados os olhos de cada um e conduzidos até seus lugares sem dizer nada, descalços. Em cada um foi colocado em seu lugar e foi tirado as vendas dos olhos.

Cada pessoa entra sendo conduzida, sem ver que os outros estão vedados. Foi colocado obstáculos, para que eles pisassem e sentissem a diferença do chão.

Depois que todos estiverem em seus lugares, o bate-papo é confiança, não estamos sozinhos, sempre tem alguém a nos ajudar a executar tarefas, basta confiar. Professores devem confiar uns nos outros, pois seu trabalho é coletivo. Quando todos trabalham em prol de um único objetivo consegue-se atingir a meta maior, educação de qualidade para seus alunos.

4 DIAGNÓSTICO

4.1 OBSERVAÇÕES

A Escola M. M. E. C. L. foi a primeira escola do bairro, e por isso atende uma grande demanda de alunos. A comunidade do Conjunto Filostro Machado é composta por uma população grande e heterogênea. Em termos sócio-culturais, a população é carente e não possui escolaridade. A maioria não concluiu a 2ª (segunda) fase do Ensino Fundamental. Encontra-se na escola muitos alunos que ficam aos cuidados dos avós, ou outros parentes. Essa situação gera alguns problemas na condução do processo educativo familiar, pois em muitos casos a criança demora a se adaptar a nova situação, acarretando problemas quanto ao rendimento escolar, devido à ruptura gerada frente a essa nova situação.

Outro agravante que reflete no Ensino/Aprendizagem dos alunos é a inserção de drogas lícitas e ilícitas no seio da família. A maioria das famílias possui, pelo menos, um membro da mesma que faz uso de drogas. O aluno não consegue concentrar-se durante as aulas, mostra-se alheio, arrogante e sonolento, o que reflete na relação professor/aluno, gerando conflitos entre as partes.

Percebe-se que foram colocados alargamento de portas e rampas nos sanitários. Possuem diversos materiais pedagógicos a fim de contemplar os diversos tipos de deficiência, para atender bem a toda a clientela que porventura chegue à escola. Têm um espaço físico amplo, no qual funciona a sala de Recursos Multifuncionais. Conforme informação da gestora, não tem tradutor, nem Intérprete de Libras.

A escola em estudo propicia um ambiente agradável e acolhedor, através de cartazes de boas vindas, de cadeiras coloridas espalhadas em diversos locais e bem como cartazes de datas comemorativas como do dia Internacional da Mulher e sobre o momento em que país de está vivenciando com a realização da copa mundial de futebol, sem dúvida mecanismos de fomento para motivação e interesse dos alunos em participarem e assimilarem o processo de aprendizagem.

A cantina possui um anexo onde fica o depósito, onde estão armazenados os suprimentos perecíveis, são acomodados em caixa plásticos sobre

paletes, o que garante maior proteção aos produtos evitando assim, o comprometimento da qualidade dos mesmos, onde se vê boa organização e limpeza. Apresentando assim, uma organização da instituição que favorece a aprendizagem, já que a escola preocupa-se em oferecer uma alimentação de qualidade, o que contribui para que o aluno possa ter energia e disposição necessárias para aprendizagem.

Quanto à biblioteca e sala (Atendimento Educacional Especializado) AEE, existem alguns móveis necessitando de reformas. No geral o ambiente está bem organizado e com boa iluminação e existem muitos materiais pedagógicos (brinquedos, maquetes e mapas), o que favorece aprendizado, pois um espaço bem organizado, iluminado é elemento gerador de conhecimento considerando que o contato da criança com esses recursos estimula os seus sentidos.

Destaca-se, o fato de todos esses ambientes descritos no mapeamento, em todas as visitas encontrarem-se constantemente limpos e bem organizados. Fator positivo, pois o aluno que sente bem e confortável no ambiente escolar poderá apresentar um aumento no desempenho escolar.

A composição das salas de aulas é comum a praticamente todas as demais escolas do município. Na escola em estudo a disposição dos móveis está em harmonia, possuem dimensão razoável o que favorece as atividades pedagógicas.

Outro fator que atraiu atenção foi o número de grades em todas as portas, janelas e portões, ao entrevistar funcionários foi questionado o motivo para esse excesso de proteção, o que informado por eles, que a escola sofre constantemente furtos, principalmente aos finais de semana. Apesar de todo aparato de segurança, percebe-se que não tem alcançado seu objetivo de proteção ao patrimônio escolar.

4.2 ENTREVISTA COM GESTORA

Percebe-se que a gestora, preocupa-se em criar um ambiente favorável ao processo de ensino aprendizagem. Ainda, demonstra preocupação quanto a ausência de interesse dos pais na aprendizagem dos filhos. Preocupação que faz todo o sentido, haja vista, que alunos que tem o apoio dos pais no desenvolvimento escolar são mais suscetíveis a aprendizagem e apresentam melhor comportamento interpessoal no ambiente escolar.

Apesar de a escola ter uma estrutura física razoável, a gestora acha que é necessária uma ampla reforma, demonstrando assim o cuidado e a dedicação com que a profissional tem em criar um ambiente escolar que fomente um ensino de qualidade e eficiente. Sabe-se que um ambiente que ofereça conforto, bem estar favorece a aprendizagem.

4.3 ENTREVISTA COM OS DEMAIS FUNCIONÁRIOS

A coordenadora geral expressou a necessidade da escola, passar por uma reforma, especialmente nos telhados, pois no período de chuvas, compromete a rotina escolar. Fator negativo no processo de ensino aprendizagem, pois alunos do ensino fundamental podem sofrer prejuízos devido ao rompimento temporário do ensino, não só desenvolvimento escolar com em sua saúde. Também demonstrou descontentamento com os atos de vandalismo que a escola sofre constantemente.

Através de estudos e pesquisas, comprovou-se que atos de violência e vandalismo são causas de evasão escolar, repetência e prejuízos na aprendizagem de um modo amplo, atingindo não só os agentes desses atos com os demais alunos e professores.

A funcionária, M. A. A. V, auxiliar de secretaria, por estar há pouco tempo desempenhando a função, devido a uma readaptação de função, antes exercia a função de merendeira, não soube relatar muitos detalhes sobre o funcionamento escolar, especialmente no que diz respeito ao processo pedagógico. Mas ressaltou que a escola teve uma melhora considerável tanto na estrutura física quanto na participação dos pais. Essa percepção divergente apresentada pela auxiliar de secretaria, em relação à relatada pela gestora e pela coordenadora geral, no que refere a participação dos pais, deve ser atribuída ao fato da funcionária, não ter inserida à tempo suficiente no processo pedagógico e no desenvolvimento do processo de ensino aprendizagem. Interessante ressaltar, que essa funcionária deve se estar desempenhando uma função a qual não está totalmente apta, o que pode gerar um baixo rendimento e pouca contribuição ao processo de ensino.

O funcionário W. M. S., vigilante noturno, há acerca de 15 anos exerce a mesma função na escola E. M. M. E. C. L., demonstra conhecer bem, tanto o ambiente escolar como a comunidade em torno da escola. Tem bom relacionamento com os alunos e funcionários. Consegue manter a calma, mesmo em situações que

apresente certo nível de estresse, como tentativa de furtos ou vandalismo que a escola sofre constantemente. Por estar sempre na entrada da escola, consegue perceber se os pais participam das reuniões ou atividades promovidas pela escola, no período noturno. Conclui-se que o fato do funcionário, estar inserido há tanto tempo no mesmo ambiente escolar, consegue manter certo equilíbrio emocional e social positivo, frete aos desafios atuais enfrentados pela escola.

Após análise das entrevistas realizadas, observa-se que há quase um consenso dos pontos negativos que influenciam o processo de ensino aprendizagem. Especialmente com relação à falta de participação dos pais na vida escolar dos alunos e dificuldades financeiras enfrentadas pela escola e vandalismo praticado pelos próprios alunos e colegas do bairro.

Porém, quase todos ressaltaram em seus relatos, a melhoria do ensino, da infraestrutura da escola e a convivência entre alunos, professores e demais funcionários. Apenas um dos entrevistados, demonstrou descontentamento com a atual gestão, alegando que a mesma não tem pulso firme com os alunos, e associa a isso o fato da gestora trabalhar com menores infratores e ter uma filosofia mais humanitária. Analisando a fala desse funcionário, em alguns momentos percebe-se uma avaliação a nível pessoal e não profissional. Sua postura profissional pode interferir no processo de aprendizagem, no sentido que com suas observações negativas sobre a gestora, e comportamento inadequados de alguns alunos gerando um sentimento de desânimo um ambiente escolar sem regras, afastando assim, os alunos e os próprios de participarem da vida escolar.

Quanto à postura da gestora, percebe-se que a mesma, tem desenvolvido o papel esperado de um gestor escolar que é liderar de forma participativa e democrática na relação com os alunos, professores, funcionários e com a comunidade, mostrando-se positivo e confiante no desenvolvimento de suas funções, atuando como conciliador, sabendo ouvir, sendo flexível às sugestões de todos, gerando assim um sentimento de valorização e motivação da comunidade escolar para que a escola alcance êxito no processo de ensino e aprendizagem.

4.4 DINÂMICA

No primeiro momento os professores ficaram meio cismados, não almejando participar da dinâmica, tanto é que a mesma foi realizada em curto tempo

e com poucas pessoas. Os funcionários professores, merendeiras e a coordenação não gostaram da ideia de perder o seu tempo de lanche e descanso para se dedicar ao que estava sendo proposto.

Observa-se então certa falta de interesse em realizar atividades visando tanto sua melhoria quanto a da instituição.

Conseguiu-se explicar qual era o intuito da dinâmica, que era confiança nos colegas de trabalho. Buscou mostrar a eles que não estão sozinhos, que uns podem se apoiar nos outros.

Não é preciso concorrer com o outro e sim apoiar-se uns nos outros. Às vezes a falta de comunicação entre eles é o grande vilão da carência de confiança no diferente. A finalidade com a dinâmica, apesar do desinteresse foi alcançada com êxito.

A influência dessa dinâmica no processo de aprendizagem consistiu em fazer com que os funcionários da instituição busquem ajuda uns com os outros para melhorar este método de aprendizagem com seus alunos, pois às vezes um professor tem mais afinidade do que o outro com os alunos, assim os professores poderiam estar trocando experiências para melhorar este relacionamento dentro de classe.

5 SUGESTÕES DE INTERVENÇÕES

Como ação para coibir atos de vandalismo e furtos na escola, sugere-se que a escola desfaça de suas grades e cadeados, que tem se mostrado totalmente ineficientes e elabore um projeto de conscientização da comunidade local, mostrando que a escola é patrimônio deles e de seus filhos, que quando eles agem contra a escola, na verdade estão agindo contra o bem de seus filhos, comprometendo o futuro dos mesmos. Para alcançarem êxito ao projeto, deve-se fazer treinamento com os professores sobre o tema, realizar palestras com alunos e pais, visitas periódicas à escola pela comunidade, produção de material informativo sobre a importância de conservar e cuidar do patrimônio escolar.

A escola tem que ser agente de transformação e para isso tem que estar integrada com alunos e as famílias, incluir em seu plano pedagógico uma participação democrática dos alunos, onde esses possam ser atores dessa transformação, implantar urnas de coleta de opiniões e sugestões de alunos e pais sobre os temas inerentes ao ambiente escolar, após montarem um painel, destacando-se as sugestões e reivindicações. Priorizando o ensino com base nos valores morais e éticos, criando espaços para dialogarem.

Os alunos devem sentir prazer em estar na escola, e para que isso possa acontecer, a escola tem que voltar os olhos para aquilo que realmente faz sentido para a criança e adolescente, despertar o interesse em pensar, questionar, pesquisar e não ser apenas decorador de textos.

Sugere-se aos professores, que busque sempre relacionar os conteúdos com fatos da atualidade, trazendo matérias veiculadas na mídia escrita e falada e nas redes sociais, aplique o conteúdo com entusiasmo, evitando-se aulas mecânicas, elabore atividades que possa detectar a evolução do aluno e estabelece um ritmo de aula que todos possam acompanhar o raciocínio que exige o conteúdo, evitando a memorização.

A escola deve promover eventos, como gincanas, feiras de ciência e empreendedorismo, como incentivo para que seus alunos descubram seus próprios talentos. Sugere-se que se formem entre os alunos de cada série, equipes responsáveis pela organização e execução dos eventos, supervisionados por um professor. A escola deve ver cada aluno como um ser único, e respeitar sua individualidade e desenvolver suas habilidades para favorecer o processo de ensino

aprendizagem onde, não é professor que ensina e sim o aluno que aprende. Parafraseando o escrito, Rubens Alves, aprender é criar ferramentas e brinquedos para completar o que nos falta. Assim o professor não deve ser aquele que transfere conhecimento e sim, o que desperta a curiosidade, o que provoca ausências e o desejo de solucionar questões.

Com relação à participação dos pais, para atrair a presença dos mesmos, sugere-se que sejam feitas visitas às residências dos pais e para que a iniciativa dê certo, é preciso organizar um calendário e verificar quais membros da equipe estão dispostos a participar, assim como as famílias que aceitam receber os educadores. Após essas visitas, os mesmos devem ser convidados a participarem ativamente das decisões, da organização, do planejamento e até das atividades culturais. Esses pais não devem ser convidados a vierem a escola, apenas quando seus filhos apresentem algum problema, mas sim, para discutirem questões pedagógicas, informar-lhes sobre os objetivos, recursos, dificuldades para desenvolver o processo de ensino aprendizagem, assim, os pais se sentirão comprometidos com melhoria da qualidade escolar.

Sugere-se utilizar o Conselho Escolar, como ferramenta de participação democrática entre, gestor, professores e pais, os quais possam propor ações concretas de participação, como o desenvolvimento de rodas de leitura, dia da família, para interação escola e comunidade, o que certamente possibilitará o enriquecimento mútuo e ampliação do espaço democrático na escola.

Dentre as ações anteriores citadas, sugere-se ainda, atividades simples como participação em oficinas de culinária, artesanato, auxílio e organização em festas e montagem de peças teatrais. À medida que os pais se sentirem valorizados, ficarão mais motivados em colaborar com escola.

Outra medida que pode contribuir significativamente para o aprendizado é a troca dos móveis da biblioteca, por cadeiras e mesas apropriadas para a leitura e escrita, para isso, sugere-se que a gestão escolar, monte um projeto de reforma e substituição de móveis e apresente à secretária de ensino e/ou empresas privadas que possam colaborar com doação de móveis apropriados, propiciando conforto e bem estar aos alunos e evitando assim comprometimento futuro de saúde, como dor na coluna devida a postura incorreta.

Quanto à quadra de esportes, devem-se elaborar palestras para pais e alunos de conscientização na quadra, para todos verem em que estado ela se

encontra. Após essas palestras, definir um dia específico para reunirem-se todos para uma ação comunitária de limpeza, visando à preservação da mesma. Sugere-se que nesse dia seja oferecido um lanche comunitário, ondes todos os envolvidos na ação contribuam trazendo um prato de salgado ou bolo para ser compartilhado, reforçando assim, os laços de amizade e parceria entre escola e comunidade. Mobilizar a comunidade, por meio de cartazes, faixas com frases significativas incentivando o processo de valorização da escola, e como ferramenta de aglutinação de forças para o bem comum, promover um campeonato aberto a todos da comunidade com várias modalidades de esporte como: futsal, vôlei, queimada, basquete e outros, com o acompanhamento de um profissional capacitado da escola e parcerias com outras instituições, como universidades e empresas de serviço social. Trazendo a estes indivíduos disciplina, responsabilidade, unidade e companheirismo entre eles, através do esporte.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao finalizar este trabalho, sob o olhar psicopedagógico, após a coleta de dados por meio de questões abertas em questionários torna possível identificar dados relevantes da realidade escolar pesquisada, portanto, observa-se que há quase um consenso dos pontos negativos que influenciam o processo de ensino aprendizagem. Especialmente com relação à falta de participação dos pais na vida escolar dos alunos, dificuldades financeiras enfrentadas pela escola e vandalismo praticado pelos próprios alunos e colegas do bairro.

Outro aspecto identificado na fala de alguns entrevistados está relacionado à falta de infraestrutura da unidade escolar e a convivência entre alunos, professores e demais funcionários. Aspectos que proporciona um sentimento de desânimo, um ambiente escolar sem regras que influenciam diretamente no processo de aprendizagem, fazendo com que os alunos e funcionários não tenham uma participação ativa na vida escolar.

Diante dos dados levantados, destaca-se a importância do psicopedagogo no contexto escolar, pois o mesmo pode auxiliar o professor, bem como, toda a equipe escolar a encontrar recursos preventivos e curativos, cuja finalidade é sanar as dificuldades apresentadas. Cabe ressaltar que não se trata em apresentar fórmulas mágicas, prontas para se vencer as dificuldades de aprendizagem dos alunos. Essas dificuldades muitas vezes são sintomas de que algo não vai bem, como foi diagnosticado, podendo ser identificado e até amenizado pelo educador, contando com o apoio do psicopedagogo.

REFERÊNCIAS

ALVAREZ, M. E. B. **Organização, Sistemas e Métodos**. São Paulo: McGraw Hill, v 1 e 2, 1991.

BEYER, M. A. **Psicopedagogia: ação e parceria**. Artigo científico, publicado em 2003. Disponível em: <<http://www.psicopedagogia.com.br/>> Acesso em: 13 de Mar. de 2014, 14h22min.

BOSSA, N. A. **A psicopedagogia no Brasil: contribuições a partir da prática**. 2 ed. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

BOSSA, Nádia A. **A Psicopedagogia no Brasil**. Porto Alegre, Rio Grande do Sul, Artes Médicas Sul, 2007.

CASTRO, Elza V. **Projeto**: Curso de Especialização em Psicopedagogia, FCHPL, abril, 2002.

COLL, César e outros. (Orgs). **Desenvolvimento Psicológico e Educação: Psicologia da Educação (Vol.2)**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1996.

CÓDIGO DE ÉTICA da ABPp. **Conselho Nacional do Biênio 91/92**, revisão Biênio 95/96, São Paulo, 1996.

DEMO, P. **Pesquisa e construção de conhecimento**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1996.

FACULDADE PROCESSUS. **Curso de Direito**: manual de trabalho de conclusão de curso. Brasília, 2012.

FERNANDEZ, Alicia. **A inteligência Aprisionada: Abordagem Psicopedagógica Clínica da Criança e sua Família**. Editora Artes Médicas, Porto Alegre, 1990.

GARCIA, T. N.; FERREIRA, S. C, FELIPE; A. L. **As Possibilidades de Atuação em Psicopedagogia** 2004. Disponível em: <<http://www.unincor.br/revista/Psicopedagogia>>. Acesso em: 25 de Jan. de 2014, 16h42min.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas em pesquisa social**. São Paulo: Atlas, 1999.

GOODE, W. J. ; HALTT, P., K. **Métodos de pesquisa social**. São Paulo: Nacional, 1969.

LAKATOS, E. M. & MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. São

Paulo, Atlas, 2001.

PEREIRA J. M. **Manual de metodologia da pesquisa científica**. São Paulo 3ª edição, Atlas2012.

PERPÉTUO S. C. e GONÇALVES A. M. **Dinâmicas de Grupos na formação de lideranças**. Artigo publicado na edição 303, jornal Mundo Jovem, página 02 em fevereiro de 2000.

RICHARDSON, R. J. (et al). **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1999.

ROESCH, S. M. A. **Projetos de estágio do curso de administração: guia para pesquisas, projetos, estágios e trabalhos de conclusão de curso**; Colaboração: Grace Vieira Becker e Maria Ivone de Mello. São Paulo: Atlas, 1996.

SCHROEDER, M. Mari. **Pedagogia e Psicopedagogia**, 2009. Disponível em: <www.utpp.br/mestradoeducacao/pubonline>. Acesso em: 31 de Jan. de 2014, 17h12min.

SCOZ, Beatriz Judith Lima (org.) et al. **Psicopedagogia: o caráter interdisciplinar na formação e atuação profissional**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

APÊNDICES

APÊNDICE A - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL- ENSINO

A aplicação do questionário com gestor visa investigar o grau de satisfação quanto ao ensino e ao ambiente e condições de trabalho e a influência que possam gerar no processo de ensino aprendizagem.

Entrevistado: GESTOR

QUANTO AO ENSINO		TS	S	I	TI
A partir de sua experiência pessoal na E.M.M.E.C.L indique o grau qualidade em relação a cada uma das questões propostas a seguir indique o grau da satisfação ou insatisfação que você sente em relação a cada um dos indicadores ou questões propostas a seguir::					
1.	Qualidade do ensino aplicado na escola				
3.	Conhecimento do projeto pedagógico por partes dos educadores;				
4.	Qualidade dos Planos de Ensino apresentados pelos educadores;				
5.	Formas de avaliação utilizadas nas disciplinas para “medir” os níveis de aprendizagem dos alunos;				
6.	Criatividade demonstrada no desempenho das atividades de ensino;				
7.	Inovação realizada a cada ano para o desenvolvimento da gestão;				
8.	Relação entre reprovações e aprovações de alunos;				
9.	Seriedade acadêmica manifestada pelos educadores;				
10.	Nível de aprendizagem atingido pelos alunos que concluem o ensino;				
11.	Relação entre o número de alunos que ingressam e concluem o ensino a cada ano;				
12.	Medidas adotadas para a melhoria da qualidade do ensino;				
13.	Medidas adotadas para superar as dificuldades dos alunos com deficiências nas disciplinas;				
14.	Medidas adotadas para aprimorar a metodologia das aulas;				
15.	Medidas adotadas para aprimorar a avaliação dos alunos;				
16.	Procedimentos adotados pelo gestor para a qualificação dos conteúdos desenvolvidos nas disciplinas;				
17.	Participação e comprometimento da família ou responsável no processo de ensino aprendizagem				

TS - Totalmente Satisfatório
S - Satisfatório
I - Insatisfatório
TI - Totalmente Insatisfatório

APÊNDICE B- AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL- AMBIENTE

Entrevistado: GESTOR

QUANTO AO AMBIENTE E CONDIÇÕES DE TRABALHO		TS	S	I	TI
A partir de sua experiência pessoal na E.M.M.E, indique o grau de qualidade em relação a cada uma das questões propostas					
1.	Relacionamento entre os professores da Escola;				
2.	Relacionamento com os funcionários do Escola;				
3.	Relacionamento com os estudantes da Escola;				
4.	Relacionamento com as direções e coordenações em geral;				
5.	Ética nas discussões e relações internas à E.M.M.E;				
6.	Satisfação com as atividades que desenvolve;				
7.	Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade;				
8.	Valorização enquanto profissional na E.M.M.E;				
9.	Oportunidade e condições de desenvolvimento pessoal na E.M.M.E;				
10.	Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais (salas de aula, salas de docentes, etc.);				
11.	Condições da estrutura física da escola (limpeza, segurança, aparência estética, etc.);				
12.	Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino;				
13.	Estímulo e apoio para a inovação de processos e formas de trabalho;				

TS-Totalmente Satisfatório

S - Satisfatório

I- Insatisfatório

TI - Totalmente Insatisfatório

APÊNDICE C - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL/ENSINO

A aplicação do questionário com professores visa investigar o grau de satisfação quanto ao ensino, comunicação, o ambiente e as condições de trabalho. Procura também investigar a influência no processo de ensino aprendizagem.

Entrevistado: PROFESSORES

		TS	S	I	TI
<p>QUANTO AO ENSINO A partir de sua experiência pessoal na E.M.M.E.C.L indique o grau qualidade em relação a cada uma das questões propostas a seguir indique o grau da satisfação ou insatisfação que você sente em relação a cada um dos indicadores ou questões propostas a seguir:</p>					
1.	Satisfação em relação à estrutura curricular (de disciplinas) em que atua;				
2.	Conhecimento do projeto pedagógico da (s) disciplina(s) em que atua;				
3.	Qualidade dos Planos de Ensino apresentados pelos colegas;				
4.	Clareza em relação as melhores alternativas metodológicas para o desenvolvimento do ensino-aprendizagem nas suas aulas;				
5.	Formas de avaliação utilizadas nas disciplinas para “medir” os níveis de aprendizagem dos alunos;				
6.	Alternativas oferecidas aos alunos para a complementação de sua formação global;				
7.	Criatividade demonstrada no desempenho das atividades de ensino (enquanto docente);				
8.	Inovação realizada a cada ano para o desenvolvimento das disciplinas em que atua;				
9.	Relação entre reprovações e aprovações de alunos nas				

	disciplinas em que atua;				
10.	Dedicação dos alunos na(s) disciplinas em que atua;				
11.	Medidas adotadas para a melhoria da qualidade do ensino na disciplina em que atua;				
12.	Medidas adotadas para superar as dificuldades dos alunos com deficiências nas disciplinas;				
13.	Medidas adotadas para aprimorar a metodologia das aulas nas disciplinas em que atua;				
14.	Adequação do projeto pedagógico ao perfil do aluno;				
15.	Participação e comprometimento da família ou responsável no processo ensino aprendizagem				

TS-Totalmente Satisfatório

S - Satisfatório

I- Insatisfatório

TI - Totalmente Insatisfatório

APÊNDICE D - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL/COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

QUANTO A COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO		TS	S	I	TI
A partir de sua experiência pessoal na E.M.M.E.C.L indique o grau qualidade em relação a cada uma das questões propostas a seguir indique o grau da satisfação ou insatisfação que você sente em relação a cada um dos indicadores ou questões propostas a seguir:					
1.	Conhecimento do PPP, Regimento e Resoluções da Secretaria de Educação.				
2.	Conhecimento das discussões e decisões dos órgãos responsáveis pela gestão de ensino (Secretária de Educação);				
3.	Conhecimento das discussões e decisões da gestão da escola a que pertence;				
4.	Formas de comunicação/informação visual na escola (murais, cartazes, etc.);				
5.	Fluxo e circulação de informação no interior da escola E.M.M.E.C.L;				
6.	Comunicados e informes sobre eventos internos à E.MM.E.C.L;				
7.	Comunicados e informes sobre eventos externos à E.M.M.E.C.L;				
8.	Acesso a equipamentos de comunicação e informação (fax, telefone, etc.);				
9.	Acesso a equipamentos de informática e Internet;				
10.	Canais de expressão e reivindicação de melhorias;				
11.	Qualidade da informação prestada nos diversos setores da ESCOLA;				

TS-Totalmente Satisfatório

S - Satisfatório

I- Insatisfatório

TI- Totalmente Insatisfatório

APÊNDICE E - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL/AMBIENTE E CONDIÇÕES DE TRABALHO

QUANTO AO AMBIENTE E CONDIÇÕES DE TRABALHO		TS	S	I	TI
A partir de sua experiência pessoal na E.M.M.E.C.L indique o grau qualidade em relação a cada uma das questões propostas a seguir indique o grau da satisfação ou insatisfação que você sente em relação a cada um dos indicadores ou questões propostas a seguir:					
1.	Relacionamento entre os professores da escola;				
2.	Relacionamento com os funcionários da escola;				
3.	Relacionamento com os estudantes da escola E.M.M.E.C;				
4.	Relacionamento com as direção e coordenações em geral;				
5.	Ética nas discussões e relações internas à E.M.M.E.C;				
6.	Satisfação com as atividades que desenvolve;				
7.	Trabalho em equipe, espírito de cooperação e solidariedade;				
8.	Valorização enquanto profissional na E.M.M.E.C;				
9.	Condições do espaço físico onde desenvolve as atividades profissionais (salas de aula, salas de professores, etc.);				
10.	Condições da estrutura física da escola (limpeza, segurança, aparência estética, etc.);				
11.	Equipamentos e materiais disponíveis para as atividades de ensino;				
12.	Instruções/orientações para o desenvolvimento de atividades, preenchimento de formulários, etc.;				
13.	Estímulo e apoio para a inovação de processos e formas de trabalho;				
14.	Adequação do ambiente de trabalho para favorecer o bom desempenho pedagógico;				

TS-Totalmente Satisfatório

S - Satisfatório
I- Insatisfatório
TI - Totalmente Insatisfatório

ANEXO

ANEXO A – CARTA DE APRESENTAÇÃO



**Faculdade
Católica
de Anápolis**

*Investindo em conhecimento e
valorizando a pessoa humana*

Aut. Decr. 25/07/95
Reconhecimento Renovado
pela Portaria Ministerial
Nº 589 de 06/09/06
CNPJ : 00 772 442/0001-56
Insc. Mun. 40111
Rua 05, 580, Cidade Jardim
CEP : 75080-730, Anápolis – GO
Fone: 62 39431048 / 3943-3972
Fax: 3321-1048

Para: _____

Diretor(a) _____

Carta de Apresentação

Vimos pela presente, solicitar de Vossa Senhoria autorização para o(a) aluno(a) _____ do Curso de Pós-Graduação de Psicopedagogia Institucional e Clínica, elabore atividades extra-curriculares na sua instituição de ensino, a fim de que possa cumprir as horas do Estágio Supervisionado como exigência para conclusão do curso de Psicopedagogia Institucional e Clínica.

Com nossos antecipados agradecimentos, aproveitamos o ensejo para enviar-lhe nosso protesto de estima e consideração.

Anápolis, _____ / _____ 2014.



Marisa Roveda
Coordenação de Pós-graduação



Marcia Sumire Kurogi
Professora Orientadora de Estágio Institucional